

041

REDES, CONHECIMENTO E A AÇÃO COLABORATIVA NO CONTEXTO DA ESCOLA. *Everton F. de Oliveira, Lourdes M. M. Machado, Fábio da P. de Bastos* (Programa de Pós-Graduação, Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, UFSM).

Este trabalho, é parte do projeto de pesquisa “Redes e conhecimento científico na escola” que integra o Programa de Investigação-Ação Educacional Emancipatória do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFSM, busca reorientar as práticas educativas acerca dos conteúdos escolares abordados nas séries iniciais do ensino fundamental. Através da ação cotidiana em sala de aula na escola, selecionamos o “problema”, desenvolvendo planejamentos no grupo com base nos materiais disponíveis, criticamente avaliados e retirados da *internet*. Pautamo-nos por uma dinâmica cíclica denominada de espiral auto-reflexiva *lewiniana*. Os planejamentos utilizados para a turma de primeira série contribuem para reavaliarmos experiências anteriores, como o planejamento que abordou o “Dia do Índio”, denominado de “Conversa de Índio” e sistematizado no grande grupo segundo os momentos pedagógicos -- problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento, redimensionando o enfoque pedagógico acerca do papel do sujeito índio na sociedade, pois até então vivenciamos ações que tratam deste tema superficialmente onde o índio é uma figura distante e suas ações são meramente “artesanais”, relegando importantes aspectos de sua cultura como: o papel da mulher para os ameríndios latinos, a importância da etnofarmacologia indígena, o papel da cerâmica para os povos das Missões e, principalmente a luta pela terra e a vida. Assim, concluímos ser possível o desenvolvimento de planejamentos educacionais com a ênfase na investigação e utilização dos materiais disponíveis na *internet*, a reformulação dos conteúdos escolares, o delineamento de estratégias para um fazer colaborativo, a vivência de um processo reflexivo-ativo balizando nossas ações com respaldo nas teorias educacionais e, principalmente, o uso do microcomputador ligado em rede como uma ferramenta cultural indispensável na atualidade (CNPq - PIBIC/UFSM).